



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura.

SINÓPSE DO MILHO

1. ASPECTOS GERAIS:

A lavoura do milho ocupa posição de destaque entre as principais atividades agropecuárias do agronegócio do Brasil. Entre as razões, do seu cultivo destacam-se: a alta produtividade; o uso do grão como fonte de carboidrato usado como matéria-prima da maioria das rações adquiridas pelos criadores de aves, suínos, bovinos e outros animais. Dados da Embrapa indicam que, no Brasil, o milho responde por cerca de 70% do custo de produção de aves e suínos. Considera-se também a alta produção de palhada que permite sua incorporação ao solo elevando os níveis de matéria orgânica.

Dentro do “ranking” nacional o milho tem a segunda maior produção entre os grãos, sendo superada apenas pela soja; este cereal é também utilizado na alimentação humana dando destaque para o floco e o fubá industrializados e o milho verde consumido in natura.

Segundo a Agência Embrapa de Informação Tecnológica, o consumo per capita registrado no Brasil, de 12 kg/hab/ano, ainda é baixo quando comparado com o observado na China, nos Estados Unidos e na União Europeia, que é de 30, 28 e 42 kg/hab/ano, respectivamente, tendo como causa seu pouco uso no hábito alimentar da população.

Em 2015 a Bahia produziu 2.683.111 toneladas de milho, com dois pólos principais produtores de milho definidos: o primeiro é o Oeste, principal região produtora que desde a década de noventa já está consolidada como a zona de excelência para o cereal no Estado, respondendo por mais de 74% da colheita estadual, em 2015. Além do aspecto econômico, a cultura do milho é extremamente importante para a região Oeste em termos agrônômicos, como opção para rotação de culturas. A Fundação Bahia, em parceria com as empresas fornecedoras de semente de milho na região, desenvolve a cada safra estudos que avaliam o desempenho dos diferentes híbridos comerciais, além de aspectos relacionados à adubação e controle de doenças. Os resultados são divulgados em publicações e dias de campo, que permitem maior segurança ao produtor na tomada de suas decisões.

A segunda região produtora é o Nordeste da Bahia, que já era destaque na produção de feijão, constitui-se na segunda mais importante produtora de milho do Estado.

O milho encontrou no cerrado da Bahia as condições para se desenvolver, com alta performance: clima, solo, luz e gente capacitada para manejá-lo com precisão e competência para potencializar os atributos naturais da região. Somando-se a tudo isso, a alta tecnologia aplicada nas lavouras do Oeste garantiu este bom desempenho

Dados do IBGE (2015) apontam os municípios de São Desidério, Formosa do Rio Preto e Luís Eduardo Magalhães como maiores produtores na região Oeste com produções superiores a 200.000 toneladas e Paripiranga e Adustina na região Nordeste, com produções superiores a 100.000 toneladas (Tabela 01).

Tabela 01. Produção de milho municipal nas duas regiões maiores produtoras Bahia em 2015

Oeste	
Município	Produção (t)
São Desidério	599.400
Formosa do Rio Preto	380.700
Luís Eduardo Magalhães	237.000
Barreiras	190.200
Riachão das Neves	186.300
Correntina	176.040
Jaborandi	72.996
Cocos	55.040
Wanderley	31.342
Serra do Ramalho	25.466
Cotegipe	15.675
Angical	11.773
Cristópolis	9.941
Muquém de São Francisco	2.880
Mansidão	1.412
Catolândia	1.138
Sítio do Mato	971
Baianópolis	900
Bom Jesus da Lapa	870
Riacho de Santana	810
São Félix do Coribe	800
Santana	792
Carinhanha	450
Serra Dourada	360
Tabocas do Brejo velho	297
Total	2.003.553

Nordeste	
Município	Produção (t)
Paripiranga	174.000
Adustina	135.000
Inhambupe	28.800
Jandaíra	25.200
Euclides da Cunha	21.000
Rio Real	21.000
Tucano	19.200
Heliópolis	18.000
Fátima	16.000
Monte Santo	12.000
Jeremoabo	9.028
Entre Rios	8.100
Sítio do Quinto	7.680
Pedro Alexandre	6.882
Cícero Dantas	6.720
Quijingue	6.700
Crisópolis	4.800
Cansanção	4.780
Coronel João Sá	4.464
Nova Soure	4.200
Ribeira do Pombal	2.970
Biritinga	2.898
Serrinha	2.803
Feira de Santana	2.720
Antas	1.814
Olindina	900

Fonte:IBGE-Pam/2015

Ribeira do Amparo	900
Itapicuru	600
Santanópolis	600
Cipó	588
Esplanada	480
Total	552.123

Fonte:IBGE - Pam/2015

Demais municípios produtores baianos = 127.435 toneladas

2. PRODUÇÃO MUNDIAL

Um dos cereais mais nobres da humanidade, base da alimentação nas Américas, fonte de energia para mover humanos e máquinas.

Segundo a Agência Embrapa de Informação Tecnológica, o Brasil é o terceiro produtor mundial, safra 2016/2017, de milho, atrás apenas dos Estados Unidos (384,8 milhões de toneladas) e da China (219,6 toneladas). (Tabela 2)

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	384,8	357,3	-27,5	-7,1%
China	219,6	215,0	-4,6	-2,1%
Brasil	97,0	95,0	-2,0	-2,1%
U.E.28	60,7	62,0	1,3	2,1%
<i>Demais</i>	<i>305,2</i>	<i>302,6</i>	<i>-2,6</i>	<i>-0,8%</i>
Mundo	1.067,2	1.031,9	-35,3	-3,3%

Fonte: USDA - (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) – Sigla em inglês

O USDA projeta consumo recorde para 3 dos 4 maiores mercados consumidores. Exceção à União Europeia, que, embora supere o volume consumido em 2016/17, não bateu o seu recorde de 2014/15 (77,9 milhões de toneladas). O destaque, novamente, fica com os EUA (315,6 milhões de toneladas) e China (238,0 milhões de toneladas), responsáveis por mais de 50% do volume total de milho consumido no mundo. Para o Brasil, quarto maior mercado consumidor do grão, a expectativa é de um recorde de 61,5 milhões de toneladas, (Tabela 3).

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	315,5	315,6	0,1	0,0%
China	232,0	238,0	6,0	2,6%
U.E.28	72,5	74,7	2,2	3,0%
Brasil	60,5	61,5	1,0	1,7%
<i>Demais</i>	<i>353,9</i>	<i>372,3</i>	<i>18,4</i>	<i>5,2%</i>
Mundo	1.034,4	1.062,1	27,8	2,7%

3. VANTAGENS E OPORTUNIDADES NO ESTADO DA BAHIA

4. VANTAGENS:

- ✓ Disponibilidade e qualidade do milho para fubá na Bahia
- ✓ Potencial de consumo da Bahia e do Nordeste
- ✓ Disponibilidade de subprodutos para fabricação de ração animal;
- ✓ Disponibilidade de infraestrutura e logística;
- ✓ Cultura ideal para rotação com a soja.

5. OPORTUNIDADES:

- ✓ Implantação de indústrias para produção de farinhas e rações;
- ✓ Ampliação dos polos avícola e suinícola.

Cotações Médias Oeste da Bahia

Atualizado em: 05/07/2017

- Soja Balcão R\$ 57,50 sc 60 kg
- Milho R\$ 22,50 sc 60 kg
- Algodão em Pluma R\$ 85,91 @
- Caroço de Algodão R\$57,50 sc 60 kg
- Feijão Carioca(8,5) R\$ 160,00 sc 60 kg
- Café Arábica duro, tipo 6 R\$ 445,00sc 60 kg
- Arroz Tipo 1 (em casca) R\$ 45,00 sc 60 k

Fonte: AIBA- Associação dos Irrigantes da Bahia

4- DADOS ESTATÍSTICOS:

4. Comparativo de Área, Produção e Produtividade de Milho em grãos

UF	1ª SAFRA								
	Área (mil ha)			Produção (mil t)			Produtividade (kg/ha)		
	2015/16	2016/17	Var. %	2015/16	2016/17	Var. %	2015/16	2016/17	Var. %
Paraná	414	500	20,8	3.293	4.623	40,4	7.953	9.243	16,2
Minas Gerais	837	909	8,6	5.108	5.797	13,5	6.100	6.374	4,5
Rio G. do Sul	823	805	(2,2)	5.893	6.085	3,3	7.160	7.560	5,6
Mato Grosso	31	33	7,4	199	256	28,6	6.412	7.677	19,7
São Paulo	384	374	(2,5)	2.367	2.324	(1,8)	6.164	6.206	0,7
Bahia	371	382	2,8	1.230	1.474	19,8	3.312	3.860	16,5
Goiás	246	260	5,5	1.922	2.080	8,2	7.800	8.000	2,6
S. Catarina	370	400	8,2	2.712	3.263	20,3	7.330	8.152	11,2
Mato G. Sul	16	28	75,0	144	249	72,6	9.000	8.879	(1,3)
Demais	1.863	1.829	(1,8)	2.890	4.163	44,1	1.551	2.276	46,7
Total	5.357	5.522	3,1	25.758	30.313	17,7	4.809	5.490	14,2


















































































































































































































Fonte: CONAB (www.conab.gov.br). 9º Levantamento de Safras - junho/2017.

UF	2ª SAFRA								
	Área (mil ha)			Produção (mil t)			Produtividade (kg/ha)		
	2015/16	2016/17	Var. %	2015/16	2016/17	Var. %	2015/16	2016/17	Var. %
Paraná	2.198	2.392	8,8	11.192	13.298	18,8	5.091	5.560	9,2
Minas Gerais	371	379	2,2	813	1.997	145,6	2.191	5.265	140,3
Mato Grosso	3.769	4.455	18,2	15.072	25.300	67,9	3.999	5.679	42,0
São Paulo	443	455	2,6	1.462	2.001	36,9	3.297	4.399	33,4
Bahia	247	247	-	218	456	109,3	881	1.844	109,3
Goiás	1.275	1.261	(1,1)	4.509	7.716	71,1	3.537	6.120	73,0
Mato G. Sul	1.665	1.750	5,1	6.126	8.995	46,8	3.679	5.140	39,7
Demais	597	886	48,3	1.383	3.761	172,0	2.315	4.245	83,4
Total	10.566	11.825	11,9	40.773	63.522	55,8	3.859	5.372	39,2

Fonte: CONAB (www.conab.gov.br). 9º Levantamento de Safras - junho/2017.

Sumário Executivo Milho

















































































































Quadro 16 – Calendário de plantio e colheita – Milho primeira safra

UF/Região	22/09 a 25/12			25/12 a 20/03			20/03 a 21/06			21/06a 20/09		
												
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Norte												
RR												
RO												
AC												
AM												
AP												
PA												
TO												
Nordeste												
MA												
PI												
CE												
RN												
PB												
PE												
BA												
Centro-Oeste												
MT												
MS												
GO												
DF												
Sudeste												
MG												
ES												
RJ												
SP												
Sul												
PR												
SC												
RS												

Legenda:  Plantio  Colheita
Fonte: Conab.

Quadro 18 – Calendário de plantio e colheita – Milho segunda safra

Quadro 18 – Calendário de plantio e colheita – Milho segunda safra

UF/Região	2026 a 2032			2033 a 2039			2040 a 2046			2046a 2056			
													
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
Norte													
RO													
TO													
Nordeste													
MA													
PI													
AL													
SE													
BA													
Centro-Oeste													
MT													
MS													
GO													
DF													
Sudeste													
MG													
SP													
Sul													
PR													

Legenda:  Planta  Colheita
 Fonte: Conab.

Sumário Executivo Milho

TOTAL MILHO EM GRÃOS (1ª SAFRA + 2ª SAFRA)									
UF	Área (mil ha)			Produção (mil t)			Produtividade (kg/ha)		
	2015/16	2016/17	Var. %	2015/16	2016/17	Var. %	2015/16	2016/17	Var. %
Paraná	2.612	2.892	10,7	14.485	17.922	23,7	5.545	6.197	11,8
Minas Gerais	1.208	1.289	6,6	5.921	7.793	31,6	4.900	6.048	23,4
Rio G. do Sul	823	805	(2,2)	5.893	6.085	3,3	7.160	7.560	5,6
Mato Grosso	3.800	4.488	18,1	15.272	25.556	67,3	4.019	5.694	41,7
São Paulo	827	829	0,2	3.829	4.324	12,9	4.628	5.215	12,7
Bahia	619	629	1,7	1.448	1.930	33,3	2.340	3.068	31,1
Goiás	1.521	1.521	(0,0)	6.431	9.796	52,3	4.228	6.441	52,4
S. Catarina	370	400	8,2	2.712	3.263	20,3	7.330	8.152	11,2
Mato G. Sul	1.681	1.778	5,8	6.270	9.243	47,4	3.730	5.199	39,4
Demais	2.461	2.715	10,4	4.272	7.924	85,5	1.736	2.918	68,1
Total	15.923	17.347	8,9	66.531	93.836	41,0	4.178	5.409	29,5

Fonte: CONAB (www.conab.gov.br). 9º Levantamento de Safras - junho/2017.

5. Importações e Exportações de Milho em Grãos Posição: 12/05/2017

ANO	IMPORTAÇÕES			EXPORTAÇÕES		
	Quantidade (t)	Valor (US\$ Mil)	Preço Médio (US\$/t)	Quantidade (t)	Valor (US\$ Mil)	Preço Médio (US\$/t)
2008	769.798	149.507	194	6.432.662	1.405.172	218
2009	1.137.477	162.426	143	7.781.899	1.302.150	167
2010	462.539	75.978	164	10.818.901	2.215.550	205
2011	656.336	141.307	215	9.486.913	2.716.354	286
2012	830.443	171.228	206	19.801.938	5.383.338	272
2013	911.387	159.832	175	26.624.888	6.237.631	234
2014	773.036	117.607	152	20.654.640	3.931.914	190
2015	369.990	44.632	121	28.923.951	5.008.963	173
2016	2.902.560	497.178	171	21.873.310	3.739.923	171
2017	844.385	151.497	179	2.649.779	464.975	175

Fonte: Decex/Secex. Dados até 31/05/2017, inclusive.

Tabela I - Exportações Baianas de Milho em grão 2015/2017*

Anos	Carne e Miudezas de Bovinos	
	Valor em US1000 Fob	Peso em (ton)
2015	18.462	104.627
2016	4.010	23.668
2017*	0	0

Fonte: MDIC/SECEX, dados coletados em
26/06/2017

Elaboração: SEI – Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia

* Referente ao período
Jan/Maio.

Tabela II - Exportações baianas de Milho em grão
Principais países
2015/2017*

Países	Pest (ton)			(US\$ 1000 FOB)		
	2015	2016	2017*	2015	2016	2017*
Malásia	67.000	0	0	12.043	0	0
Marrocos	7.486	0	0	1.370	0	0
República Dominicana	30.141	23.668	0	5.049	4.010	0
Total	104.627	23.668	0	18.462	4.010	0

Fonte: MDIC/SECEX, dados coletados em
26/06/2017

Elaboração: SEI – Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia

Tabela III - Exportações baianas - Milho em grão
2015/2017

NCM / Produtos	Peso (ton)			(US\$ 1000 FOB)		
	2015	2016	2017*	2015	2016	2017*
Milho em grão, exceto para 1005.90.10 semeadura	104.627	23.668	0	1.008.920	523.460	357.812
Total	104.627	23.668	0	18.462	4.010	0

Fonte: MDIC/SECEX,
dados coletados em
26/06/2017

Elaboração: SEI –
Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia

*Referente ao período Jan/maio

- Safra Oeste Bahia 2016-17

3° ESTIMATIVA PARA A SAFRA 2016/17

Culturas	Reunião realizada em 08/05/2017		
	3º Lvto. - Safra 2016/17		
	Área (ha)	Produtiv.	Produção (t)
Soja ¹	1.580.000	54	5.119.200
Algodão ²	190.000	270	769.500
Milho ³	180.000	130	1.404.000
Sub-Total	1.950.000		7.292.700
Café ⁴	13.020	-	-
Outras Culturas	400.000	-	220.000
Total - ha	2.363.020		7.512.700

NOTAS:

1. Em relação a média de produtividade, com 100% da soja colhida foi ajustado a média para 54 sc/ha. Esta pequena queda se deve a menor produtividade época de plantio, perdas nas variedades precoces e colheita com baixa umidade dos grãos.

2. Apesar do aumento de área em relação a safra anterior, a estiagem de janeiro provocou uma quebra de pelo menos 20 % na produção.

3. A área de algodão na Bahia permanece nos 190 mil hectares no Oeste e 12 mil hectares no Sudoeste. As lavouras se desenvolveram bem e se a expectativa se comprovar podemos alcançar uma média acima das 270 @/ha.

Base de Dados - Conselho Técnico da Aiba:

Aiba, Abapa, Abacafé, Fundação BA, Sindicato Barreiras, Sindicato LEM, Sandias, Aprosem, Aciagri, Cargill, Bunge, Cooproeste, CREA, IBGE, Adab, Conab, BNB, Banco do Brasil, Louis Dreyfus, ADM, Multigrain, Noble.

